



A estampagem do motivo *Estátua/Cavalinho* não foi exclusiva, em Portugal, da Fábrica de Loiça de Sacavém.

Importados de Inglaterra, este e outros motivos utilizados na decoração da faiança, caso não fossem registados e publicados no Boletim da Propriedade Industrial, como sendo propriedade exclusiva da entidade requerente, seriam de utilização livre. Até então, não se conhece qualquer registo relativamente à exclusividade de utilização do motivo *Estátua/Cavalinho*.

Como na Fábrica de Sacavém, também a Fábrica de Massarelos utilizou o motivo na decoração das suas peças. Fundada por Manuel Duarte Silva (1724-1777), a fábrica foi construída no lugar de Massarelos, no Porto.

Gerida em contexto familiar até ao início do século XX, a unidade pioneira no fabrico industrial de louça de faiança, de uso doméstico e decorativo, foi comprada por uma sociedade constituída por sócios ingleses e manteve-se em funcionamento até 1920, ano em que um incêndio a destruiu por completo e forçou a sua desativação. Todavia, a louça da marca *Massarelos* continuou a ser produzida na unidade industrial de Quebrantões do Norte, até 1980.

Entre 1923 e 1936, a marca *Massarelos - Porto* foi garantida pela firma Chambers & Wall Lda. Em 29 de fevereiro de 1936, a fábrica de Roriz/Quebrantões do Norte foi vendida à Companhia das Fábricas Cerâmica Lusitânia, SARL (posteriormente designada LUFAPO), com sede em Lisboa a qual daria continuidade à marca *Massarelos* por mais alguns anos, passando o seu carimbo (marca) a ostentar a Cruz de Cristo e as iniciais CFCL.

Tigela

Faiança

Marca estampada Massarelos Lusitânia - CFCL
MCS 3990

